UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
PLANO DE CONTINUIDADE DO NEGÓCIO – PCN
IRETORIA DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS

EQUIPE TÉCNICA

Pró - Reitoria de Administração

Alcino de Oliveira Costa Neto (Pró-Reitor)

Diretoria de Serviços de Engenharia e Manutenção dos Bens Patrimoniais (DSENG)

Guilherme Petrone Soares de Oliveira (Diretor)

Divisão de Manutenção dos Bens Patrimoniais (DMANU)

João Luiz da Cruz Júnior (Chefe) Alessandro de Oliveira Alves Jorge David de Oliveira

Divisão de Projetos, Obras e Serviços de Engenharia (DPOS)

Francisco Tiago Carvalho Silva (Chefe)

Jeniffer de Oliveira Freitas

Leon Candido de Oliveira

Leonardo Rebouças de Brito Figueiredo

Marcus Vinícius Félix

APOIO

Diretoria de Administração (DIRADM)

Felipe Rodrigues Maynart (Diretor)

1 APRESENTAÇÃO

O Plano de Continuidade do Negócio (PCN) é um documento guia para a execução da Gestão da Continuidade do Negócio (GCN). Esta, por sua vez, é um processo abrangente e permanente para a identificação de potenciais incidentes que comprometem a entrega de produtos e serviços em níveis de funcionamento adequados definidos pela organização, e seus possíveis impactos nas operações do negócio, caso esses incidentes se concretizem. Nesse sentido, segundo Ladeira:

O plano de continuidade de negócios (PCN), também chamado de plano de continuidade operacional, é um documento no qual ficam definidas as estratégias que deverão ser adotadas para manter o pleno funcionamento das operações da empresa caso ela venha a enfrentar adversidades causadas por fatores internos ou externos à organização.

Ou seja, trata-se de uma espécie de plano emergencial que vai guiar a gestão da continuidade do negócio em situações de imprevisto que vão desde a temporária falta de energia elétrica até desastres naturais, pandemia, incêndios, pane nos sistemas de segurança, acidentes etc. O PCN é uma ferramenta que serve para dar maior segurança aos gestores ao tentar reduzir ao máximo o impacto dessas situações, garantir que as operações essenciais não sejam interrompidas ou prejudicadas e orientálos sobre que estratégias de enfrentamento adotar. (LADEIRA, 2021).

O presente documento versa sobre o Plano de Continuidade de Negócios da Diretoria de Serviços de Engenharia e Manutenção dos Bens Patrimoniais da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri — UFVJM e objetiva salvaguardar a instituição, capacitando-a para responder eficazmente a incidentes e/ou eventos desfavoráveis que possam ocasionar impactos significativos em suas atividades, minimizando situações de interrupções que potencialmente promovam danos operacionais, materiais e humanos, bem como riscos à reputação e à imagem institucionais.

O PCN objetiva diagnosticar cenários de ocorrências de situações inesperadas, a exemplo de desastres, além de estabelecer formas de gerenciar os impactos imediatos de um incidente de interrupção, assegurando:

- 1. O bem-estar da comunidade universitária;
- 2. A mitigação de danos nas instalações físicas da Universidade;
- 3. A segurança de dados institucionais;
- 4. A continuidade dos serviços essenciais;
- 5. A comunicação entre os Stakeholders para fins de solucionar o problema;

O Plano de Continuidade do Negócio mostra-se como instrumento imprescindível de gestão e governança, buscando definir com clareza e objetividade ações que mitiguem riscos ao cumprimento da missão institucional da Universidade, diante de incidentes, de emergências e de interrupções imprevistas.

2 INCIDENTES E PRINCIPAIS CAUSAS

Este plano de continuidade é composto de três categorias principais: Abastecimento de Energia Elétrica, Abastecimento de água e Rede de Esgoto.

Apresenta-se no **Anexo 1** os principais incidentes, suas respectivas causas e contatos dos setores responsáveis pelas medidas de contingência, de acordo com cada cenário. O **Anexo 2** apresenta o detalhamento dos contatos da Divisão de Manutenção dos Bens Patrimoniais, setor responsável pelo atendimento aos incidentes.

2.1 Acionamento do Plano

O PCN será acionado na ocorrência de incidente, em algum dos cenários de descontinuidade e será de inteira responsabilidade da(s) unidade(s) afetada(s) seguir as orientações definidas no PCN, tais como comunicar imediatamente e acionar os contatos e as partes interessadas, prioritariamente por telefone, ou pessoalmente, caso seja possível.

3 MACROPROCESSO

O PCN é um conjunto de processos definidos a partir da ocorrência de incidentes, cujo macroprocesso é composto pelas seguintes etapas:

- Etapa 1. Identificar o incidente;
- Etapa 2. Comunicar o incidente;
- Etapa 3. Executar ações de contenção (quando possível);
- Etapa 4. Restabelecer as operações essenciais (se possível);
- Etapa 5. Avaliar danos;
- Etapa 6. Planejar ações de contingência;
- Etapa 7. Reparar danos;
- Etapa 8. Emitir relatório de atividades.

Etapa 1. Identificar o incidente

Com a concretização do incidente, faz-se necessária a identificação da sua natureza, as unidades e os serviços afetados, bem como os responsáveis pela resolução e/ou mitigação dos dos impactos.

Etapa 2. Comunicar o incidente

A etapa de comunicação consiste em informar se o incidente está ocasionando, ou se poderá ocasionar, risco à integridade física de pessoas e/ou das instalações prediais, a hora provável do início da ocorrência, sua localização e a magnitude.

Após a comunicação, a unidade responsável pelo tratamento do incidente deverá contatar as áreas afetadas da instituição e informar as medidas de contingência previstas e o tempo previsto para recuperação.

As unidades afetadas deverão contatar seus setores a fim de repassar as informações pertinentes a cada setor, no que couber.

A depender do grau de inoperância dos serviços essenciais e da gravidade do incidente, a unidade responsável deverá dar ciência do incidente ao Gabinete da Reitoria para as providências de estilo.

Etapa 3. Executar ações de contenção

Ao tomar conhecimento do incidente, a unidade responsável deverá avaliar imediatamente se são cabíveis ações emergenciais para minimizar os possíveis danos sequenciais decorrentes do evento inicial.

Estas medidas deverão reduzir o impacto do incidente e os seus eventuais prejuízos, mitigando os transtornos sobre os seus potenciais desdobramentos.

Etapa 4. Restabelecer as operações essenciais (se possível)

Após a mitigação dos riscos sequenciais iminentes, a unidade responsável, no que couber, com o auxílio das unidades afetadas, deverá providenciar o restabelecimento das operações essenciais em níveis mínimos, caso seja possível e conveniente.

Etapa 5. Avaliar danos

A unidade responsável deverá realizar a avaliação das causas do incidente, bem como gravidade, dimensão e consequências, a fim de determinar as ações de contingência necessárias para a solução do problema.

Etapa 6. Planejar ações de contingência

A unidade responsável estabelecerá o planejamento das atividades para garantir o retorno das operações aos níveis originais, depois da ocorrência do incidente. Estas ações poderão contar com a participação ativa das unidades afetadas.

O plano de contingência deverá levantar os recursos necessários para a recuperação dos danos e informar às unidades afetadas acerca da previsão para reparação dos danos e retorno das atividades ao nível original.

Etapa 7. Reparar danos

Feito o planejamento, a unidade responsável proverá recursos (materiais, pessoal e equipamentos) para correção do problema.

A execução das ações deverá ser monitorada pela unidade responsável para verificação do cumprimento do cronograma previsto, assim como para a avaliação da efetividade de seus resultados.

As unidades afetadas deverão comunicar o retorno das atividades, quando necessário.

Etapa 8. Emitir relatório de atividades

O plano será encerrado após a conclusão dos reparos e execução dos testes. A unidade responsável deverá emitir relatório, no qual constará:

- Data, hora e localização do incidente;
- Avaliação de danos;
- Medidas paliativas adotadas;
- Plano de contingência (com apresentação do cronograma de ações corretivas, especificando ações previstas, cumpridas, prazos e responsáveis);
- Data e condições do retorno parcial das operações à normalidade (quando houver);
- Data do retorno integral das operações à normalidade;

O relatório deverá ser encaminhado, via SEI, às unidades afetadas e à Pró-reitoria de Administração em até 30 (trinta) dias após o retorno integral das operações ao nível original anterior ao incidente.

Anexo 1

Principais incidentes, crises e riscos que podem ocorrer e ameaçar a continuidade dos processos essenciais.

			IN	CIDENTE			
N°	CATEGORIA	INCIDENTE	POSSÍVEIS CAUSAS	POSSÍVEIS PREVENÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL (SIGLA)	TELEFONES PARA CONTATO	E-MAIL DO SETOR
1	Abastecimento de energia elétrica	Interrupção do fornecimento de energia elétrica	1. Fatores externos: 1.1 Interrupção de energia elétrica pela Concessionária; 1.2 Falhas ou danos provocados à rede de distribuição de energia elétrica; 2. Fatores internos: 2.1. Falhas ou danos provocados no interior da subestação geral ou cubículo geral de proteção; 2.2. Falhas ou danos provocados em qualquer outra parte do sistema elétrico de potência seguido de falha do sistema de proteção da subestação.	1. Manter vigente o contrato da concessionária de energia 2. Manter vigente o contrato de manutenção predial (mão de obra) 3. Manter o contrato de fornecimento de insumos da construção civil vigente e com recurso suficiente para aquisição. 4. Realizar vistorias periódicas; 5. Realizar manutenções periódicas no SEP interno.		1. Campus I/JK: (38) 3532 – 1200 / Ramal 6834 (38) 99739 – 6101 ((Contato particular do Sr. João Luiz) 2. Campus Mucuri: (33) 3529 – 2700 / Ramal 2826 ou 2728 (33) 98854 – 9570 ((Contato particular do Sr. Wellington) 3. Campus Janaúba: (38) 3532-6812 / Ramal 3101 (38) 99162 – 3295 ((Contato particular do Sr. Guilherme) (38) 99169-7218 (Contato particular do Sr. Guilherme) (38) 99169-7218 (Contato particular do Sr. Gabriel) 4. Campus Unaí: (38) 3532 – 6821 /	manutenção.proad @ufvjm.edu.br
2	Abastecimento de energia elétrica	Indisponibilidade de rede/circuitos	Rompimento de redes elétricas decorrente da execução de obras públicas, desastres, acidentes ou envelhecimento precoce de componentes.	1. Manter vigente o contrato de manutenção predial (mão de obra) 2. Realizar vistorias periódicas. 3. Realizar manutenções periódicas no SEP interno.	Divisão de Manutenção dos Bens Patrimoniais (Dmanu)	(38) 3532 – 6821 / Ramal 9950 (38) 99960 – 3495 (Contato particular do Sr. Everaldo) 1. Campus I/JK: (38) 3532 – 1200 / Ramal 6834 (38) 99739 – 6101 (Contato particular do Sr. João Luiz) 2. Campus Mucuri: (33) 3529 – 2700 / Ramal 2826 ou 2728 (33) 98854 – 9570 (Contato particular do Sr. Wellington) 3. Campus Janaúba: (38) 3532-6812 / Ramal 3101 (38) 99162 – 3295 (Contato particular do Sr. Guilherme) (38) 99169-7218 (Contato particular do Sr. Gabriel) 4. Campus Unaí: (38) 3532 – 6821 / Ramal 9950 (38) 99960 – 3495	manutenção.proad @ufvjm.edu.br

3	Abastecimento de energia elétrica	Falha Humana	Acidente no manuseio de equipamentos ou manobras internas do sistema elétrico de potência.	Supervisionar colaboradores na utilização dos equipamentos e no uso correto dos EPI's e EPC's.	Divisão de Manutenção dos Bens Patrimoniais (Dmanu) Manutenção eletrônica	1. Campus I/JK: (38) 3532 – 1200 / Ramal 6834 (38) 99739 – 6101 (Contato particular do Sr. João Luiz) 2. Campus Mucuri: (33) 3529 – 2700 / Ramal 2826 ou 2728 (33) 98854 – 9570 (Contato particular do Sr. Wellington) 3. Campus Janaúba: (38) 3532-6812 / Ramal 3101 (38) 99162 – 3295 (Contato particular do Sr. Guilherme) (38) 99169-7218 (Contato particular do Sr. Gabriel) 4. Campus Unaí: (38) 3532 – 6821 / Ramal 9950 (38) 99960 – 3495 (Contato particular do Sr. Everaldo)	manutenção.proad @ufvjm.edu.br
4	Abastecimento de energia elétrica	Incêndio	Incêndios que comprometam parte do sistema elétrico de potência.	1. Realizar vistorias periódicas dos sistemas de combate a incêndio e adequação das instalações conforme normas vigentes. 2. Realizar vistorias periódicas das instalações elétricas. 3. Realizar manutenções periódicas no SEP interno.	Divisão de Manutenção dos Bens Patrimoniais (Dmanu)	Sr. Everaldo) 1. Campus I/JK: (38) 3532 – 1200 / Ramal 6834 (38) 99739 – 6101 (Contato particular do Sr. João Luiz) 2. Campus Mucuri: (33) 3529 – 2700 / Ramal 2826 ou 2728 (33) 98854 – 9570 (Contato particular do Sr. Wellington) 3. Campus Janaúba: (38) 3532-6812 / Ramal 3101 (38) 99162 – 3295 (Contato particular do Sr. Guilherme) (38) 99169-7218 (Contato particular do Sr. Gabriel) 4. Campus Unaí: (38) 3532 – 6821 / Ramal 9950 (38) 99960 – 3495 (Contato particular do Sr. Everaldo)	manutenção.proad @ufvjm.edu.br
5	Abastecimento de energia elétrica	Falha de componentes	Falha que necessite reposição de peça ou reparo.	1. Manter vigente o contrato de manutenção predial (mão de obra) 2. Manter o contrato de fornecimento de insumos da construção civil vigente e com recurso suficiente para aquisição.	Divisão de Manutenção dos Bens Patrimoniais (Dmanu)	1. Campus I/JK: (38) 3532 – 1200 / Ramal 6834 (38) 99739 – 6101 (Contato particular do Sr. João Luiz) 2. Campus Mucuri: (33) 3529 – 2700 / Ramal 2826 ou 2728 (33) 98854 – 9570	manutenção.proad @ufvjm.edu.br

					(Contato particular do Sr. Wellington)	
			Realizar vistorias periódicas das		3. Campus Janaúba:	
			instalações elétricas.		(38) 3532-6812 / Ramal 3101	
					(38) 99162 – 3295 (Contato particular do Sr. Guilherme)	
					(38) 99169-7218 (Contato particular do Sr. Gabriel)	
					4. Campus Unaí:	
					(38) 3532 – 6821 / Ramal 9950	
					(38) 99960 – 3495 (Contato particular do Sr. Everaldo)	
Abastecimento de energia elétrica	Sabotagem	Ataque ao sistema elétrico.	Manter vigente o contrato de	Divisão de Manutenção dos	1. Campus I/JK:	manutenção.proad @ufvjm.edu.br
			manutenção predial (mão de obra)	Bens Patrimoniais (Dmanu)	(38) 3532 – 1200 / Ramal 6834	<u> шитупп.саа.ы</u>
			Manter o contrato de fornecimento de	Diretoria de Administração (DIRADM)	(38) 99739 – 6101 (Contato particular do Sr. João Luiz)	
			insumos da construção civil vigente e com recurso suficiente		2. Campus Mucuri: (33) 3529 – 2700 / Ramal 2826 ou 2728	
			para aquisição. 3. Manter o contrato		(33) 98854 – 9570 (Contato particular do Sr. Wellington)	
			de vigilância do patrimônio publico.		3. Campus Janaúba: (38) 3532-6812 / Ramal 3101	
					(38) 99162 – 3295 (Contato particular do Sr. Guilherme)	
					(38) 99169-7218 (Contato particular do Sr. Gabriel)	
					4. Campus Unaí:	
					(38) 3532 – 6821 / Ramal 9950	
					(38) 99960 – 3495 (Contato particular do Sr. Everaldo)	
Abastecimento de energia elétrica	Desastres Naturais	Tempestades, alagamentos.	Manter vigente o contrato de	Divisão de Manutenção dos	1. Campus I/JK:	manutenção.proad @ufvim.edu.br
		diagamonico.	manutenção predial (mão de obra);	Bens Patrimoniais (Dmanu)	(38) 3532 – 1200 / Ramal 6834	<u> шилупп.саа.ы</u>
			Manter o contrato de fornecimento de		(38) 99739 – 6101 (Contato particular do Sr. João Luiz)	
			insumos da construção civil		2. Campus Mucuri:	
			vigente e com recurso suficiente para aquisição.		(33) 3529 – 2700 / Ramal 2826 ou 2728	
					(33) 98854 – 9570 (Contato particular do Sr. Wellington)	
					3. Campus Janaúba:	
					(38) 3532-6812 / Ramal 3101	
					(38) 99162 – 3295 (Contato particular do Sr. Guilherme)	
					(38) 99169-7218 (Contato particular do Sr. Gabriel)	

						4. Campus Unaí:	
						(38) 3532 – 6821 / Ramal 9950	
						(38) 99960 – 3495 (Contato particular do Sr. Everaldo)	
8	Abastecimento de	Interrupção no abastecimento de água	Fatores externos: Indisponibilidade da	1. Manter vigente o	Divisão de Manutenção dos	1. Campus I/JK:	manutenção.proad
	água	abastecimento de agua	Concessionária; 1.2 Danos provocados à rede	contrato da concessionária de água, quando for o caso.	Bens Patrimoniais (Dmanu)	(38) 3532 – 1200 / Ramal 6834	@ufvjm.edu.br
			de água;			2. Campus Mucuri:	
			Fatores internos: 1.1. Danos no sistema de captação de água, por meio	Manter vigente o contrato de manutenção predial (mão de obra)		(33) 3529 – 2700 / Ramal 2826 ou 2728	
			de poço: queima da bomba, desprendimento da bomba no	3. Manter o contrato		3. Campus Janaúba:	
			poço, mau funcionamento da bomba, curto-circuito elétrico ou incêndio no quadro de	de fornecimento de insumos da construção civil		(38) 3532-6812 / Ramal 3101	
			comando da bomba.	vigente e com recurso suficiente		4. Campus Unaí:	
			2.2 Vazamentos em tubulações	para aquisição.		(38) 3532 – 6821 / Ramal 9950	
			2.3 Falta de energia elétrica no campus, com interrupção do funcionamento das bombas hidráulicas.				
			2.4. Qualidade inadequada da água de abastecimento (acidental ou intencional).				
			2.5. Obstrução e/ou rompimento de tubulações da rede de abastecimento de água dos campi da UFVJM (interrupção parcial).				
9	Esgoto	Obstrução e/ou extravasamento	1. Aumento significativo da	Manter vigente o contrato de	Divisão de Manutenção dos	1. Campus I/JK:	manutenção.proad
			vazão de esgotos devido a ligações de águas de chuva	manutenção predial (mão de obra)	Bens Patrimoniais (Dmanu)	(38) 3532 – 1200 / Ramal 6834	@ufvjm.edu.br
			Obstrução da rede de	2. Manter o contrato		2. Campus Mucuri:	
			esgotamento sanitário devido a resíduos (sólidos)	de fornecimento de insumos da		(33) 3529 – 2700 / Ramal 2826 ou 2728	
			ou raízes nas tubulações de esgotos.	construção civil vigente e com recurso suficiente		3. Campus Janaúba:	
			3. Danos/quebra das tubulações de esgotos	para aquisição.		(38) 3532-6812 / Ramal 3101	
			devido a desmoronamentos de taludes/erosões ou devido			4. Campus Unaí:	
			ao estado de conservação dos tubos (rede antiga), ou ocasionados por perfurações de obras e serviços.			(38) 3532 – 6821 / Ramal 9950	
			Ausência de limpeza de caixas de gordura.				

Anexo 2 Contatos dos Responsáveis

Campus I/JK - Diamantina/MG

Chefe: João Luiz da Cruz Júnior Telefone: (38) 3532 – 1200

Ramal: 6834

E-mail setorial: manutenção.proad@ufvjm.edu.br

E-mail: joao.luiz@ufvjm.edu.br

Técnico em Eletroeletrônica: Jorge David de Oliveira

Telefone: (38) 3532 - 1200

Ramal: 8072

E-mail: jorge.david@ufvjm.edu.br

Técnico em Eletroeletrônica: Marcelo Assunção

Telefone: (38) 3532 - 1200

Ramal: 8064

E-mail: marcelo.assuncao@ufvjm.edu.br

Engenheiro Civil: Alessandro de Oliveira Alves

Telefone: (38) 3532 - 1200

Ramal: 8072

E-mail: alessandro.alves@ufvjm.edu.br

Campus Mucuri - Teófilo Otoni

Engenheiro Civil: Eli Onofre Rodrigues Andrade

Telefone: (33) 3529 - 2700

Ramal: 2826

E-mail setorial: manutencaoto.proad@ufvjm.edu.br

E-mail: elionofre@ufvjm.edu.br

Divisão Administrativa: Wellington Costa de Oliveira

Telefone: (33) 3529 - 2700

Ramal: 2728

E-mail: proad.to@ufvjm.edu.br

Campus Janaúba

Engenheiro Civil: Guilherme Petrone Soares de Oliveira

Telefone: (38) 3532 - 6812

Ramal: 3101

E-mail: guilherme.petrone@ufvjm.edu.br

Divisão Administrativa: Gabriel Luiz Santos Eugênio

Telefone: (38) 3532 - 6812

Ramal: 3101

E-mail: gabriel.santos@ufvjm.edu.br

Campus Unaí

Divisão Administrativa: Everaldo Evangelista Botelho

Telefone: (38) 3532 - 6821

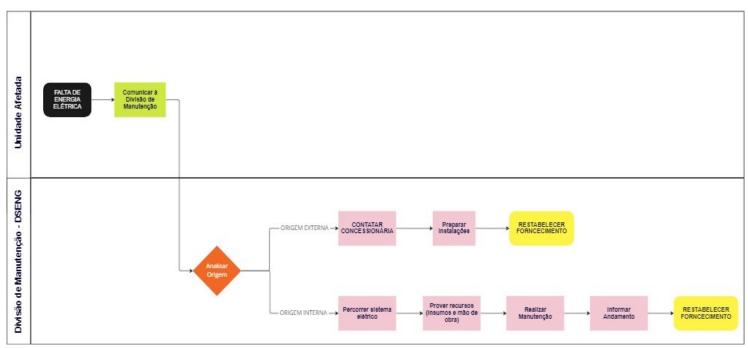
Ramal: 9950

E-mail: everaldo.botelho@ufvjm.edu.br

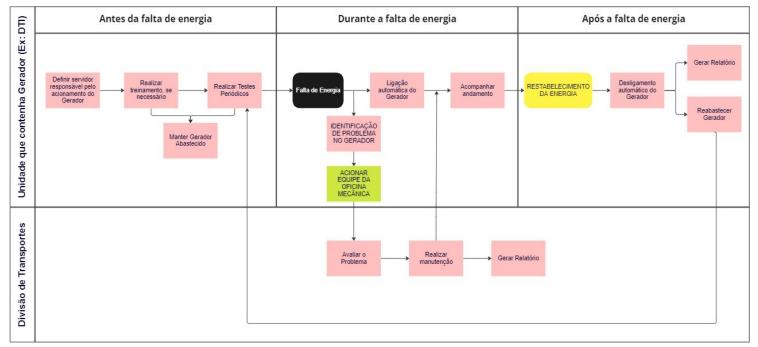
Contatos de Emergência

Corpo de Bombeiros	193
Samu	192
Polícia Militar	190
Defesa Civil	199

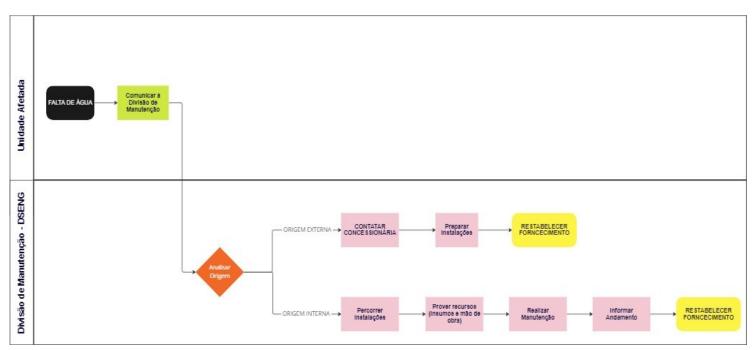
Anexo 3
Principais processos relativos às ações de contingência



Legenda: Mapeamento do processo PCN – Restabelecimento de energia elétrica UFVJM.



Legenda: Mapeamento do processo PCN – Restabelecimento de energia elétrica em locais que contenham gerador de energia.



Legenda: Mapeamento do processo PCN – Restabelecimento de água UFVJM.

Anexo 4

Plano de evacuação de emergência – Orientações básicas em caso de incêndio

Objetivo

O objetivo principal deste Plano é a **evacuação dos usuários do prédio** da maneira mais rápida e segura possível e, adicionalmente, facilitar o trabalho da equipe de salvamento, no que for possível, em caso de ocorrência de princípio de incêndio ou incêndio.

Consiste em orientações básicas para toda a comunidade universitária, independentemente de fatores específicos relacionados à localização e à logística dos mais diversos setores e equipamentos da UFVJM.

Procedimentos em caso de incêndio

Em caso de identificação de princípio de incêndio, é dever de cada usuário:

- Acionar a brigada de incêndio local;
- Alertar os ocupantes do prédio;
- Alertar o vigilante mais próximo;
- Acionar a DIVISÃO DE MANUTENÇÃO DOS BENS PATRIMONIAIS E/OU DIVISÃO ADMINISTRATIVA, através do ramal.
- Acionar o Corpo de Bombeiros (193) no caso de caracterização de incêndio (fogo fora de controle) e o SAMU (192) no caso da existência de vítimas;

Análise da Situação

Após o alerta, deve ser feita a análise da situação identificando o alcance da ocorrência:

- Identificar se é um princípio de incêndio ou um incêndio propriamente dito, ou seja, se existe apenas um foco de fogo pequeno ou se o fogo está fora de controle;
- Simultaneamente (e por outras pessoas), devem ser realizados os procedimentos necessários de evacuação organizada das pessoas do local, seguindo as rotas de fuga;
- Caso seja identificado um princípio de incêndio, os servidores e colaboradores que fazem parte da brigada de incêndio, deverão utilizar os meios de combate a incêndios adequados, de acordo com as proporções do fogo presente na edificação. No caso específico da UFVJM, os extintores de incêndio ou hidrantes mais próximos.
- Não havendo possibilidade de apagar o fogo de imediato, proceder o desligamento da energia elétrica no Quadro Elétrico Geral do prédio e o fechamento das válvulas/ registros das tubulações (GLP, gases, produtos perigosos, etc.), se existentes e acionar o Corpo de Bombeiros.

Procedimentos para o abandono do prédio

- **l.** Os usuários do prédio devem sair de suas salas, portando apenas pertences pessoais que possam ser levados sem atrapalhar a fuga;
- **II.** Quem estiver usando sapatos de salto alto deve retirá-los;
- III. As pessoas PcD Pessoas com Deficiência e PMD Pessoas com Mobilidade

Reduzida deverão receber auxílio de um voluntário, para acompanhá-las até local seguro fora da edificação;

- **IV.** Dirigir-se ao corredor mais próximo, sem correr nem empurrar ninguém;
- V. Ao chegar ao corredor, seguir a sinalização da rota de fuga até a saída do prédio;
- Caminhar em fila, de forma organizada;
- Não se afastar das outras pessoas, nem parar em algum andar;
- Não voltar para apanhar objetos;
- Procurar manter a calma;
- A menos que esteja dando instruções para a fuga, mantenha-se em silêncio;
- Sempre utilizar o corrimão, quando houver escada na rota de fuga;
- Não utilizar elevador e/ou plataformas elevatórias;
- Dar passagem ao corpo de bombeiros pelo lado interno da escada;
- **VI.** Verificar se não ficaram ocupantes retardatários e providenciar o fechamento de portas e/ou janelas, se possível.

OBS.: O Campus Janaúba ainda não possui equipe de brigadistas, logo, assim que o treinamento ocorrer e a equipe for definida, este plano deverá ser atualizado.

BRIGADISTAS CAMPUS MUCURI – UFVJM					
EDIFICAÇÕES	RESPONSÁVEIS				
	BRUNA FERREIRA DE SOUSA				
ADMINISTRATIVO / PORTARIA	IGOR OLIVEIRA CRISÓSTOMO				
	WALLINSON OLIVEIRA SCHUTTE				
FAMMUC	THAIS ALVES FARIAS				
FAMIMOC	CAIO CÉSAR DE SOUZA ALVES				
TRANSPORTE / CASA DE APOIO /	JOSÉ CARLOS FERREIRA DE SOUZA				
MINI-AUDITÓRIOS	LINDOMAR SOARES				
	CARLOS LOPES DE SOUZA				
SALAS DE AULAS	GRAZIELLE ISABELE CRISTINA SILVA SUCUPIRA				
CALAC BE ACE AC	MAURO OLIVEIRA PEREIRA				
	ANA CAROLINA GOMES PEREIRA DA SILVA				
FACSAE	LEONARDO MARTINS VIEIRA				
	PATRÍCIO BOTELHO COSTA				
ALMOXARIFADO / NIPE	MÁRIO GUIMARÃES GOMES				
	MÁRCIA DE OLIVEIRA E SOUSA AGUILAR				
ICET/ GALPÃO DAS ENGENHARIAS	MAYANE FERREIRA DOS SANTOS				
	WELLINGTON COSTA DE OLIVEIRA				
RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO /	FELIPE TEIXEIRA TRINDADE				
GINÁSIO	LEANDRO DE OLIVEIRA AGUILAR				

BRIGADISTAS CAMPUS UNAÍ – UFVJM					
EDIFICAÇÕES	RESPONSÁVEIS				
	EVANDRO DA SILVA SOUTO				
	CARLA FERNANDA PAZ DE OLIVEIRA				
	DANIEL FRANK CASTRO				
	SAINT CLAIR RIBAS NERY				
	DANI DIOGO TADEU SANTANA				
	EVERALDO EVANGELISTA BOTELHO				
	GETÚLIO NEVES ALMEIDA				
PRÉDIO DE SALAS DE AULA	LEANDRO AUGUSTO FÉLIX TAVARES				
	ANGELO DANILO FACETO				
	MARCOS THABLO SILVA E SOUSA				
	MAURÍCIO CESAR RESENDE LEITE JÚNIOR				
	MARILÉIA DA CUNHA SOARES				
	WESLEY ESDRAR SANTIAGO				
	JANNE PAULA NERES DE BARROS				
	ANÚBIA ALESSANDRA DE BARROS SILVA				

BRIGADISTAS DOS CAMPI I, JK, FAZENDAS EXPERIMENTAL DO MOURA E DE COUTO DE MAGALHÃES DE MINAS

EDIFICAÇÕES	RESPONSÁVEIS
TODOS OS PRÉDIOS	ADÃO GUILHERME VIEIRA
	ALCILENE APARECIDA DA CRUZ SANTOS
	CASSIA DE JESUS DA LUZ
	CELENE DAS GRACAS CARDOSO FERNANDES
	CLAUDINEIA APARECIDA MOURA TEIXEIRA
	EVANIO COSTA FIGUEIREDO
	GILMARA DE FÁTIMA RODRIGUES
	JAQUELINE DE JESUS ROCHA
	LUCIANO DA LUZ ALVES
	RENATA CRISTINA COSTA DA SILVA
	RONEI TARCÍSIO COSTA
	ROSIMERE CARDOSO DA SILVA
	ALINE BARBARA DE SIQUEIRA
	ALINE DE OLIVEIRA VIANA
	DALWANE SILVA DE OLIVEIRA
	ELIOMAR APARECIDO ROCHA
	JOÃO VITOR DE OLIVEIRA ROCHA
	STEFANY CRISTINA ALVES
	WARLISSON GOMES VIEIRA
	VALDENILSON SOARES DE ALMEIDA
	ADELANIO ANTÔNIO DA SILVA
	LUIZ HENRIQUE GUEDES LIMA
	CLEIDISON WILLIAN RODRIGUES
	MARCONI ALMEIDA RIBEIRO
	LEONARDO DIAS
	FELIPE ADRIANDO DOS PASSOS
	LUIZ HENRIQUE APOLINÁRIO
	DEIVISON LUIZ FERREIRA AGUILAR

EDILON ANTÔNIO PINTO EVANDERCY DA CONCEIÇÃO DA COSTA GILVAN DE JESUS RODRIGUES PAIXÃO ISABEL CRISTINA DA CONCEIÇÃO COELHO JOSÉ VALDIR COSTA MAIKON APARECIDO APOLINÁRIO RAFAEL DO NASCIMENTO LUZ RODRIGO VINICIO DE SOUZA UYRAN CABOACU PIRES WANDER NEVES CLARINDO WANDERSON DA LUZ COSTA ADRIANO APARECIDO DOS SANTOS BRUNO EDUARDO LOPES CLERISTON FREDERICO RODRIGUES DANIEL CORREIA DO NASCIMENTO NETO DOUGLAS NUNES MOTA EDNALDO ROGÉRIO BARACHO GERALDO ORICO PEREIRA GUILHERME DOS SANTOS FABIANO JOSE RAIMUNDO DOS SANTOS MARCELO GUADALUPE VIEIRA DA MOTA RAIMUNDO APARECIDO DA FONSECA ADAO DO ESPIRITO SANTO SILVA CAIO CÉSAR LEITE DAVIDSON DA CONCEIÇÃO SOUZA DOUGLAS RODRIGUES DE ABREU EDINALDO DE JESUS GUEDES FLÁVIO JUNIO DOS SANTOS IDALMO NATALÍCIO MAGALHÃES SOUZA

LICEU FERNANDO DA COSTA NIVAN ISRAEL PEÇANHA PAULO ROBERTO DA SILVA REGINALDO LUIZ GONÇALVES ADIMIR DA LUZ SANTOS OLIVEIRA ALIFE PATRICK VIEIRA BARBARA ALINE SILVA GONÇALVES BRUNO HERNANDES TIMOTEU CIBELE RAINIA DIAS DA SILVA CRISTIANE SILVA CARVALHO DANIEL GERALDO XISTO DARLAN ADRIAN COSTA EVA CRISTINA DA SILVA FRANZ EDUARDO BORGES GEAN ALISSON DA CUNHA PEREIRA GERDEON MATEUS LOPES GILBERTO GILMAR PINHEIRO HOMERO DO SOCORRO FERREIRA INGRID YARA DOS SANTOS RIBEIRO JESUEL DE JESUS TORRES JUNIO DA SILVA SANTOS KARINA PIRES DE MORAES KLEYTON SÉRGIO XISTO LILLIAN MOREIRA LUIZ LUANA OTONI FERREIRA NELSON RAMIRO LOPES PATRICIA APARECIDA VIEIRA FERREIRA PAULO CÉSAR DA COSTA RAFAEL MOURA DIAS

ANA CLARA FERREIRA GOMES CARLOS ALEXANDRE DE JESUS AVILA FARIA DANIELLY BRUNA PEREIRA GONÇALVES GEIDSON VITOR DA CUNHA PAULO RICARDO BORGES DE PÁDUA RENAN DE JESUS LIMA RÔMULO CESAR GANDRA DE OLIVEIRA TAYNARA YNDAIA SANTOS ALESSON PIRES MACIEL GUIRRA CLEBSON SOUZA DE ALMEIDA FABIANO KENJI AOKI FRANK ALISON DE CARVALHO GLEYCE CAMPOS DUTRA IEDA BARACHO DOS SANTOS MANSLY BRAGA TAMEIRÃO NATHÁLIA DE ANDRADE NEVES PAULO EDUARDO RABELO RODINEY OLIVEIRA DE JESUS SIMONE MARIA DA SILVA